



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 650/2022

Voto de Louvor e Congratulações à Associação de Preservação Histórica de Valinhos/SP pela preservação da data que faz menção aos 150 anos do início do tráfego ferroviário e da Estação Ferroviária de Valinhos.

**Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,**

O Vereador **Henrique Conti** requer, nos termos regimentais após a aprovação em Plenário, seja consignado em ata Voto de Louvor e Congratulações à **Associação de Preservação Histórica de Valinhos/SP** pela preservação da data que faz menção aos 150 anos do início do tráfego ferroviário e da Estação Ferroviária de Valinhos.

Justificativa:

Na próxima quinta-feira, dia 31, serão celebrados os 150 anos do início do tráfego ferroviário em Valinhos e a inauguração da primeira estação de trens.

Como cediço, a Companhia Paulista foi então fundada no dia 30 de janeiro de 1868, sob a presidência de Clemente Falcão de Sousa Filho, porém as obras de construção da linha iniciaram-se mais de um ano após essa data, após as aprovações dos estatutos da Companhia Paulista pelo Governo Imperial.

Sua construção foi iniciada em 1869, sendo a estação de Louveira, a primeira estação construída pela Companhia Paulista. Em 1872, tem seu trecho inicial inaugurado entre Campinas e Jundiaí.

No dia 31 de março de 1872, foi inaugurada a abertura da estrada de ferro até a estação de Valinhos, sendo que no princípio era a terceira parada. Posteriormente, com a entrada de novas estações, esta contagem mudou, sendo



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

que as estações ficavam dispostas assim: Jundiaí Paulista, Horto, Currupira, Louveira, Vinhedo, Valinhos, Samambaia e Campinas.

A partir do primeiro trem que inaugurou o tráfego da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, surge ao redor da estação o povoamento que deu origem ao centro urbano de Valinhos, onde dividiu a área urbana do município em duas partes, cortadas pelo traçado da estrada de ferro.

Na década de 60 o prédio já havia passado por uma pequena transformação, através de uma reforma que descaracterizou levemente a arquitetura original. Depois de alguns anos fechado, o local foi reaberto tornando-se um imóvel Municipal. O prédio atual funcionou por décadas até que a estação fosse desativada em meados da década de 90.

A velha estação de Valinhos perdurou por duas décadas em atividade, substituída por outra mais nova em aproximadamente 1913, estação esta que existe até os dias de hoje.

É considerada uma das estações mais importantes do interior, pois sobreviveu para contar história. Outras estações, até mesmo da própria Cia Paulista de Estradas de Ferro, não tiveram a mesma sorte e desapareceram. Hoje o local abriga Museu e Acervo Municipal Fotógrafo Haroldo Ângelo Pazinato.

Ante o exposto, solicito aos demais colegas nobres Vereadores que votem favoravelmente ao requerimento e, que, após a aprovação, seja encaminhada cópia à Associação de Preservação Histórica de Valinhos/SP, na pessoa de seus representantes, parabenizando-os pela preservação da história de Valinhos.

Valinhos, 28 de março de 2022.

AUTORIA: HENRIQUE CONTI